

## Estética

Aparelho promete acabar com rugas  
Goiânia, 30 de Julho de 2006

Priscylla Dietz e Lívia Rocha  
Da editoria de Cidades

O combate aos sinais de envelhecimento deve ganhar, no próximo mês, novo aliado. Tightskin 2 System é o nome da novidade que promete efeitos rejuvenescedores sobre a pele do rosto, pescoço e colo. O aparelho é resultado de estudo nacional desenvolvido durante três anos e tem como base tecnologia que agrega dois tipos de irradiação: âmbar e infravermelha. O consumidor terá acesso ao tratamento a partir de liberação do produto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A duração e os custos do procedimento vão depender do número de locais no corpo que serão submetidos a ele. A ação deverá durar entre 10 e 20 sessões (cada uma dura 30 minutos). O valor estimado para a sessão deve ficar entre R\$ 200 e R\$ 300. O paciente não sente dor, apenas sensação de calor intenso na área tratada. A pele fica levemente vermelha, mas sua cor volta ao normal em poucas horas. Pode haver descamação quase imperceptível.

Todo o tratamento exige supervisão médica. É voltado para quem apresenta sinais de envelhecimento como rugas e flacidez. Por enquanto, as regiões de aplicação são apenas rosto, pescoço e colo. Outras partes da pele devem ser incluídas, mas ainda não há estudos publicados que mostrem sua eficácia em outras áreas do corpo. Estão proibidas de ter acesso ao serviço pessoas que têm ou já tiveram câncer de pele e doenças auto-imunes ao colágeno e ainda pacientes portadores de alguma lesão ativa (como herpes) na região no momento da aplicação.

A dermatologista e nutrologista Zeisa Teixeira Hohl conta que o tratamento é como qualquer outro com laser, chamado de Luz Intensa Pulsada (LIP). Esta luz faz microcortes por dentro da pele e com isso modula e estimula a parte interna. Ela lembra que o produto está em fase de aprovação. "Faltam mais estudos para comprovar a eficácia. O que acontece é que ele ainda não tem registro, e sim um protocolo, que é o primeiro passo para retirada da licença."

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia e Dermatologia, Rogério Ranulfo lembra que qualquer tratamento na pele ajuda a rejuvenescê-la. Ele explica que existem vários tratamentos, como os cremes à base de ácido, e os lasers (como o fraxel e titanç, os mais conhecidos). "Os tratamentos à base de ácido retinóico amenizam rugas e sulcos. Já o laser é mais eficiente e age mais profundamente na pele, mas em qualquer tipo de tratamento é preciso acompanhamento de um profissional", alerta.

O médico nutrologista Roldão de Oliveira Filho destaca que, independente da utilização de qualquer tecnologia que vise o tratamento da pele, todo paciente deve estar atento a cuidados que auxiliam na prevenção do envelhecimento cutâneo.

LASER – Há apenas 20 modelos do Tightskin 2 System distribuídos no País atualmente. A pesquisa foi feita em São Paulo por grupo de especialistas brasileiros e do exterior. Remonta à década de 90, quando tiveram início trabalhos que visavam conhecer a eficácia do uso do laser na Medicina. Na época, descobriu-se que existem determinados tipos de luz que promovem conseqüências positivas para a pele de seres humanos: âmbar (com comprimento de 570 a 590 nanômetros) e infravermelho (entre 800 e 2 mil nanômetros).

O primeiro aumenta a espessura da pele e garante maior atividade celular da epiderme, em que há um acréscimo da produção do colágeno (principal proteína fibrilar, de função estrutural, presente no tecido conjuntivo de animais). Sua utilização dá mais elasticidade ao órgão. Mas não basta apenas a produção de colágeno, é preciso estruturá-lo. É aqui que entra a irradiação infravermelha, que exerce a função de elevar a temperatura da água presente na região afetada pelo âmbar a até 50°C. O objetivo é estimular a desnaturação protéica para que o colágeno retraia.

Partindo desse conhecimento, o fabricante do Tightskin 2 System quis desenvolver um equipamento que agregasse as duas irradiações para criação de uma nova técnica antienvhecimento. Além disso, o mérito principal dos estudiosos foi fazer com que elas agissem de forma contínua (por causa do micro-fire bulb) e não apenas por meio de pulsos ou flashes de luz, como é praticado em outros procedimentos atualmente. Com isso, o custo do tratamento fica menor e a manutenção do aparelho também (sua vida útil é de 20 mil horas).

Peeling – Preocupada com o envelhecimento da pele e com as manchas, a empresária Isabel Coelho Lima decidiu optar pelo peeling médio (creme à base de ácido indicado para rugas profundas, manchas na pele acentuadas e cicatrizes). Há um ano ela fez o tratamento e se diz satisfeita. "As manchas melhoraram. No começo escamou, mas ficou melhor depois", lembra. Ela utiliza cremes e se preocupa muito com a aparência. A filha Leidianny Isabela Coelho, 19, também passou pelo procedimento, só que mais brando, e colheu resultados satisfatórios.